



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Das Meningites Infecciosas Em Crianças Menores De 5 Anos No Hospital De Doenças Infecciosas São José Entre Janeiro De 2012 E Janeiro De 2013.

Autores: REGINA LÚCIA PORTELA DINIZ; NAYARA LIMA FIRMEZA; RICARDO CÉSAR VIEIRA MADEIRO FILHO; DAVID PESSOA PACHECO LOBO

Resumo: Objetivos: Identificar a etiologia e a prevalência dos casos de meningite em crianças de 0 a 4 anos, admitidas no Hospital de Doenças Infecciosas São José, em Fortaleza, no período de janeiro de 2012 à janeiro de 2013. Metodologia: Estudo transversal descritivo observacional a partir da análise de prontuários. Os dados foram digitalizados e analisados utilizando o programa epi-info windows versão 3.5.1, utilizando os testes paramétricos (Qui-quadrado, de Pearson; teste t Student) ou não paramétricos (teste de Wilcoxon) de acordo com as características das variáveis do estudo. Resultados: No presente estudo com 40 crianças, a prevalência da etiologia bacteriana foi de 18 casos, da etiologia viral foi de 13 casos e os casos de etiologia não informada foram de 9 crianças ($p = 0,05$). Dentre os 18 casos de meningite bacteriana, os respectivos agentes etiológicos foram: 9 casos de *N.meningitidis*, 7 casos de *S.pneumoniae*, 2 casos de *H.influenzae*. Dentre os restantes, 13 tiveram meningite viral e 9 não foram identificados os agentes etiológicos ($p=0,0001$). Considerando o agente etiológico mais prevalente em cada faixa etária foi identificado que: menores de 1 ano (14 casos) tiveram o *S. pneumoniae* como o principal agente (4 casos), seguido pelo *N. meningitidis* (3 casos), as causas virais (3 casos) e 4 casos não identificados etiologicamente. Nas crianças entre 1 a 2 anos (4 casos) tiveram o *N. meningitidis* como único agente etiológico bacteriano (1 caso) e 3 casos sem etiologia identificada; nas crianças entre 2 a 3 anos (4 casos) tiveram o *S. pneumoniae* como único agente etiológico bacteriano (2 casos) e 2 casos não identificados etiologicamente; nas crianças entre 3 a 4 anos (4 casos) tiveram o *N. meningitidis* como único agente etiológico bacteriano (1 caso) e 3 casos sem etiologia identificada; nas crianças entre 4 a 5 anos (14 casos) houveram 5 casos virais e o principal agente bacteriano foi o *N. meningitidis* (4 casos) seguido do *S. pneumoniae* (1 caso) e 4 casos sem agente etiológico identificado. Em relação ao calendário vacinal dos pacientes, foi observado que apenas 54% das crianças com meningite bacteriana tinham calendário vacinal completo, enquanto que nas crianças com meningite viral foi visto imunização completa em 88,6% ($p=0,001$). Conclusões: As crianças mais acometidas por meningites infecciosas são as menores de 1 ano e as crianças entre 4 a 5 anos, estas representando 28 casos (70%). Os agentes etiológicos bacterianos são os mais prevalentes (45%), sendo o *N.meningitidis* o mais comum (50%), seguido do *S.pneumoniae* (38,8%) e do *H.influenzae* (11,2%). As meningites virais tiveram maior prevalência nas crianças entre 4 a 5 anos. A presença de um calendário vacinal completo tem grande importância devido a proteção que a imunização confere contra a meningite, principalmente a bacteriana. Dessa forma, há a necessidade de uma ampla divulgação da sua importância no estado do Ceará, a fim de que haja uma maior conscientização e adesão da população ao programa de vacinação nacional.